



NOTA CONCEITUAL

II Seminário

“Consequências humanitárias da falta de respeito e proteção aos serviços de saúde na América Latina”

23, 24 e 25 de novembro de 2022

Hotel Courtyard Marriott, Bogotá. Colômbia

1. INTRODUÇÃO

A violência contra profissionais de saúde e seus beneficiários é um problema grave e generalizado. A segurança de pessoas feridas e doentes, de profissionais, instalações médicas e meios de transporte sanitário durante conflitos armados e outras situações de violência é uma necessidade que precisa ser garantida.

Apesar dos esforços de Estados e outras instituições, muita coisa ainda precisa ser feita para garantir que os feridos e doentes tenham acesso à assistência médica quando necessitem e para que profissionais de saúde contem com as condições de segurança adequadas para prestar seus serviços.

A Colômbia vem elaborando há mais de 20 anos mecanismos de proteção da Missão Médica (MM). Foi desenvolvido um modelo normativo que inclui a articulação intersetorial para registrar, prevenir, gerir e lidar com os acontecimentos que afetam o pessoal de saúde e a comunidade.

Como parte desse processo, em 2014 realizou-se em Bogotá o primeiro Seminário Internacional sobre a Falta de Respeito e Proteção aos Serviços de Saúde, que reuniu representantes da Bolívia, do Brasil, do Chile, de Cuba, do Equador, de El Salvador, da Guatemala, de Honduras, do México, do Peru e da Venezuela com o objetivo de identificar e trocar conhecimentos sobre este problema e suas possíveis soluções.

Nos últimos anos, a violência contra os serviços de saúde representou grandes desafios na América Latina, especialmente com a estigmatização de profissionais de saúde durante a pandemia da Covid-19, os bloqueios e ataques a ambulâncias durante mobilizações sociais e as dificuldades de acesso por causa de situações de violência urbana.

Para dar continuidade ao primeiro seminário e contribuir mais uma vez, através do intercâmbio de experiências e coordenação, para a melhoria do acesso à saúde em contextos violentos na América Latina, foi convocado este Segundo Seminário Regional “Consequências humanitárias da falta de respeito e proteção aos serviços de saúde na América Latina”.



2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Promover o intercâmbio de experiências e o trabalho colaborativo entre países da América Latina a fim de melhorar o respeito e a proteção aos serviços de saúde e a seus beneficiários, em especial àqueles que vivem em áreas afetadas pela violência.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ilustrar o progresso desde o seminário de 2014 no fomento do respeito e da proteção aos serviços de saúde na América Latina com as ações de entidades como CICV, OPAS, Cruz Vermelha Norueguesa, Cruz Vermelha Colombiana e países participantes.
- Compartilhar as lições aprendidas e as boas práticas para elaborar o quadro normativo nacional para proteger os serviços de saúde, fomentar que atores armados respeitem a saúde, melhorar a resiliência dos profissionais desse campo e conscientizar a população em geral.
- Consolidar recomendações e estratégias de intervenção em situações de risco de agressão a pacientes, profissionais de saúde, meios de transporte sanitário e estabelecimentos médicos.
- Gerar acordos regionais sobre a proteção dos serviços de saúde.

3. PARTICIPANTES

Espera-se a participação de um grupo diversificado de representantes dos países da região, incluindo:

- Representantes dos Ministérios da Saúde dos países convidados (inclusive da Colômbia).
- Outras autoridades da saúde e funcionários do governo (membros da força pública, do ministério público, etc.)
- Associações profissionais de saúde, representantes da academia, de sociedades científicas e de outras instituições da sociedade civil.
- ONGs: MSF, MDM
- Movimento da Cruz Vermelha: Sociedades Nacionais e delegações do CICV e da FICV.
- Organizações regionais: OPAS, CIDH
- Convidados especiais: Representantes da Mesa Nacional da Missão Médica na Colômbia.



4. PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

Quarta-feira, 23 de novembro de 2022

- Abertura
- Introdução: Contexto e desafios da proteção aos serviços de saúde
- Desafios da pesquisa sobre fatores que afetam os serviços de saúde na América Latina
- Quadro normativo para a proteção dos serviços de saúde

Quinta-feira, 24 de novembro de 2022

- Respeito e proteção dos serviços de saúde por atores armados
- Kit de ferramentas
- Resiliência de profissionais da saúde em contextos de violência

Sexta-feira, 25 de novembro de 2022

- Violência da comunidade contra os serviços de saúde
- Desafios da proteção dos serviços de saúde em protestos sociais
- A dimensão humana da violência contra a saúde
- Colaboração regional para a proteção dos serviços de saúde
- Encerramento e conferência de imprensa

OBSERVAÇÃO: Evento de boas-vindas na terça-feira, 22 de novembro, às 18 horas.